**TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CONTEXTO AMAZÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE BORBA-AMAZONAS**

Andréa Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado[[1]](#footnote-1)

Fabiane Maia Garcia[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** andreacavalllcante@gmail.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Resumo**: Este trabalho constitui parte da pesquisa de doutorado em andamento, aborda as tecnologias digitais na formação continuada de professores. O objetivo é analisar os cursos de formação continuada ofertados pela SEDUC/AM, nos anos de 2018-2021, para o uso de tecnologias digitais e suas contribuições para a educação pública do município de Borba-AM. A pesquisa possui abordagem qualitativa, investigando o uso das ferramentas digitais nas formações de professores em quatro escolas do município. Como instrumento para coleta de dados, utilizaremos entrevistas com gestores e professores que atuam nas quatro escolas. Para o diálogo trouxemos Kenski (2013); Lévy (2010); Selwyn (2011); Gatti (2009); Tardif (2020); Imbernón (2009) e Moran (2000; 2015). No levantamento realizado no repositório da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e em artigos publicados na Revista Amazônida, identificamos 19 teses e 34 dissertações, cujas produções correspondem ao período de 2012 a 2023. A busca permitiu a identificação de 03 teses, 02 dissertações que se adequaram aos critérios estabelecidos. Concluiu-se que as tecnologias digitais apesar de ser um tema muito debatido no campo educacional, ainda é pouco explorado, como podemos observar nas produções acadêmicas mapeadas.

**Palavras-chave**: Tecnologias digitais; Formação continuada; Prática pedagógica.

**INTRODUÇÃO**

As tecnologias digitais ocupam espaço no cenário educacional e possibilitam formas de ensinar e aprender. Em todo o desenvolvimento das tecnologias para a educação persiste o processo de formação do professor como parte fundamental das perspectivas de inovação e melhoria da aprendizagem. Este trabalho constitui parte da pesquisa de doutorado em andamento, aborda as tecnologias digitais na formação de professores. O objetivo é analisar os cursos de formação continuada ofertados pela SEDUC/AM, nos anos de 2018-2021, para o uso de tecnologias digitais e suas contribuições para a educação pública do município de Borba-AM.

As políticas educacionais têm cada vez mais destacado a formação continuada como ponto básico de aperfeiçoamento do processo escolar tendo amparo legal na Lei 9.394/96 que estabelece, em seu artigo 67, inciso II, o “aperfeiçoamento profissional continuado” (BRASIL, 1996). Pensar na formação de professores no contexto atual requer refletir acerca das possibilidades do uso das tecnologias como instrumento pedagógico e, sobretudo de que forma estas tecnologias podem ser evidenciadas nos espaços educativos.

Com base na Lei 13.005/ 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE), em sua Meta 16, reforça a necessidade política da formação continuada dos profissionais da educação básica, “considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino ” (BRASIL, 2014). Entretanto, considera-se relevante a análise da influência das formações e o uso das tecnologias digitais no cotidiano pedagógico dos professores.

Esse novo cenário educacional, requer novas formas de ensinar, aprender e reaprender, no qual os recursos tecnológicos tornam-se cada vez mais presentes e necessários para o aprimoramento da prática pedagógica. Em vista dessa realidade, enfatizamos a formação como uma necessidade crucial à prática do trabalho dos professores, visto que, esse novo contexto demanda uma postura mais dialógica onde professores e alunos aprendem. Cabe ao professor encontrar a forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e a diversidade de procedimentos metodológicos (MORAN, 2000).

Nesse novo contexto, emerge a necessidade de construir a formação de professores sobre novas bases que atendam as demandas atuais do mundo globalizado e tecnológico, visando teorizar as práticas e praticar as teorias. Buscou-se aporte teórico sobre as tecnologias digitais nos estudos de Kenski (2013); Lévy (2010); Álvaro Pinto (2013); Cupani (2016) e Selwyn (2011; 2014). Em Gatti (2009); Tardif (2014) e Imbernón (2010) a compreensão da formação continuada. Nos estudos de Nóvoa (1992) e Moran (2000; 2015) buscou-se a compreensão da relação da tecnologia na prática pedagógica.

**METODOLOGIA**

A pesquisa será realizada em escolas dos anos iniciais do ensino fundamental do município de Borba-AM, com vistas ao levantamento de dados que permitam mapear o uso das ferramentas digitais nas formações continuadas dos professores, buscando analisar o processo de formação de cada um desses profissionais. Escolhemos como lócus da pesquisa quatro escolas, que atendem alunos dos anos iniciais da rede estadual de ensino.

A pesquisa possui abordagem qualitativa investigando o uso das tecnologias digitais nas formações continuadas de professores em quatro escolas amazonenses do município de Borba. Duarte (2002, p. 140) considera que “uma pesquisa é sempre, de alguma forma, um relato de longa viagem empreendida por um sujeito cujo olhar vasculha lugares muitas vezes já visitados”. Essa abordagem permite compreender e aprofundar o conhecimento sobre os diferentes aspectos do contexto analisado, permitindo a interação do pesquisador com seu objeto de estudo.

Com intuito de compreender o contexto da pesquisa optamos pelo método dialético que consiste em um processo dialógico e possibilita a realização de análise e descrição da realidade. Como instrumento para coleta de dados, elegemos a entrevista semiestruturada, onde serão ouvidos gestores e professores que atuam nas quatro escolas, sendo cinco por escola. Quanto aos procedimentos técnicos utilizaremos a pesquisa bibliográfica buscando aprofundamento teórico sobre a trajetória histórica da formação continuada, com obras específicas sobre as tecnologias digitais. Na pesquisa documental analisaremos os documentos legais produzidos por órgãos responsáveis pelas formações docentes, bem como dos programas nacionais que representam marcos legais para a formação continuada de professores, com o propósito de realizarmos o mapeamento das formações e o perfil de cada professor envolvido na pesquisa.

Para trazer um aprofundamento sobre a trajetória de formação continuada dos docentes utilizaremos a pesquisa de campo. Através das entrevistas, buscaremos coletar dados sobre as formações continuadas dos professores, se nessas formações as tecnologias digitais foram abordadas de forma prática e eficaz, capaz de reverberar em ações pedagógicas para uma aprendizagem significativa aos estudantes.

Para a análise dos dados levantados usaremos a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Assim, a análise dos resultados, com ênfase no aspecto qualitativo será realizada à luz do referencial teórico sobre o uso das tecnologias digitais na formação continuada de professores.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Para realização da pesquisa foi feito um levantamento do estado da arte, das teses e dissertações publicadas no repositório da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e em artigos publicados na Revista Amazônida. Os trabalhos foram selecionados de acordo com as categorias da pesquisa que se desdobram nas tecnologias digitais e formação continuada de professores. O percurso metodológico se constituiu na busca, leitura e análise de resumos dos artigos, teses e dissertações publicados nos últimos dez anos.

As tecnologias digitais na educação estão cada vez mais se consolidando como objeto de estudo nas pesquisas educacionais, tendo em vista o uso pedagógico dessas tecnologias como uma ferramenta em favor da aprendizagem dos estudantes.

Nossa proposta de investigação acerca do estado da arte, teve como critério de inclusão os descritores que abordam as tecnologias digitais na formação de professores do Amazonas identificados no título e/ou palavras-chave.

**Quadro 1** – Mapeamento das Publicações

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Publicações** | **Descritores** | **Quantidade** |
| Artigos | Formação | 14 |
| Tecnologia | 02 |
| Dissertações | Formação | 26 |
| Tecnologia | 08 |
| Teses | Formação | 18 |
| Tecnologia | 01 |

**Fonte**: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2023)

No mapeamento das teses e dissertações realizado no repositório da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na categoria “Tecnologia Digitais na Educação” foram encontradas 08 dissertações e 01 tese. Na categoria “Formação Continuada de Professores”, foram identificadas 18 teses e 26 dissertações. Quanto aos artigos da Revista Amazônida, os dados mostram que 02 se enquadraram na “Tecnologia Digitais na Educação” e 14 na “Formação Continuada de Professores”.

Contudo, ao realizar o levantamento do material correspondente a tecnologia digital ancorada na formação de professores não encontramos um número expressivo de pesquisas com este objeto de estudo. Na revista Amazônida, encontramos artigos que abordam as duas categorias da pesquisa, mas de forma individual, dificultando a aquisição do material necessário para análise.

No que tange as tecnologias digitais, é importante destacar que, outros trabalhos foram encontrados, mas para a realização deste mapeamento foram consideradas apenas as produções acadêmicas sobre as tecnologias digitais na educação.Dessa forma, a busca permitiu a identificação de 03 teses, 02 dissertações que se adequaram aos critérios estabelecidos para o objeto de estudo.

Os dados mostram que, as tecnologias digitais apesar de ser um tema muito debatido no campo educacional, ainda é pouco explorado, como podemos observar nas produções acadêmicas mapeadas para este trabalho.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação continuada dos profissionais da educação ganhou evidência na Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da Lei 13.005/2014 (BRASIL, 2014), ao assegurar formação a todos os profissionais da educação. Acompanhando esse movimento de formação, a Resolução CNE/CP nº 1/2020, em seu artigo 4º destaca a formação continuada dos professores da Educação Básica como componente essencial para o pleno desenvolvimento da práxis. A mesma Resolução estabelece a Base Nacional Comum para a Formação Continuada e evidencia a necessidade de utilizar as tecnologias digitais como ferramenta de formação, a fim de reverberar em ações pedagógicas para potencializar a aprendizagem dos estudantes.

A pesquisa mostrou que as tecnologias digitais na educação é um campo que precisa ser mais explorado. Destarte, o baixo volume de pesquisa nesta categoria tende a confirmar o diagnóstico de carência de produção acadêmica.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. ­­

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Institui o Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014. Acesso em: 30 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum Curricular para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file. Acesso em: 15 mar. 2023.

DUARTE, Rosália. Pesquisa Qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Cadernos de Pesquisa**. [S.N], n.115, p. 139-154, março/2002.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil**: impactos e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. Trad.: VALENZUELA, Sandra Trabucco. São Paulo: Cortez, 2009.

KESKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papirus, 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MORAN,José Manuelet. al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 13 ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN,José Manuelet. al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21 ed. Campinas: Papirus, 2015.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e formação docente. In: **Os professores e a sua formação**, do mesmo autor. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia v.1**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

SELWYN, N. **What do we mean by ‘education’ and ‘technology’**? In: SELWYN, N. Education and Technology: key issues and debates. Londres: Bloomsbury, 2011. Edição para Kindle. Tradução para o português de Giselle M. S. Ferreira: “O que queremos dizer com ‘educação’ e ‘tecnologia’?.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

1. Doutoranda em Educação (UFAM-2022), Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF-2016), Especialista em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (UNIASSELVI-2013). Especialista em Supervisão Escolar (UCAM-2009). Graduada em Pedagogia (UFAM-2003). [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação pela Universidade de Minho – Portugal (2015), Mestra em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM-2005), Graduada em Pedagogia (UFAM-1995). [↑](#footnote-ref-2)